

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO IV DA QUARESMA

30. Março. 2014

Palavra ...**A CEGUEIRA COMBATE-SE...**

O **Cego de nascença**, de que nos fala hoje o Evangelho, **representa toda a humanidade e cada um de nós**. O **Banho** que lhe abre os olhos e o faz ver, **é imagem do Batismo** pelo qual **Jesus Cristo** se torna **Luz** nas nossas vidas. De facto, para os primeiros cristãos, **BATISMO** e **ILUMINAÇÃO** eram palavras com o **mesmo significado**.

O **Batismo cristão**, Sacramento da Fé, é **iluminação** da pessoa toda: **espírito e coração, sentimentos e conduta**. Por isso, **o iluminado por Cristo**, isto é: **o cristão**, tem de caminhar na vida como **Filho da Luz**, como alguém que tenta sempre conduzir-se de acordo com os critérios que lhe vêm da Vida e do Evangelho de Jesus.

Eis a **TAREFA** que a Quaresma nos propõe mais uma vez: **passar das trevas para a Luz**, passar da **"cegueira" para uma visão mais clara**. Tarefa que não é fácil e que nunca está definitivamente concluída, pois **a nossa tendência congénita** é ter **uma visão muito parcial** das coisas, das pessoas, dos acontecimentos e das situações. **Uma parcialidade** que resulta de valorizarmos, acima de tudo, os nossos interesses, as nossas razões, os nossos direitos, a nossa cultura, as nossas ideias ou os nossos gostos e de **uma acentuada miopia** para o que não é "nosso"... **Viver como FILHOS DA LUZ é lutar contra essa "miopia"**, num esforço sempre renovado de **enxertar no nosso olhar o OLHAR DE CRISTO**.

O Evangelho é também **uma história de encontros...** Homens e mulheres, nas mais diversas circunstâncias, **encontram-se com Jesus**. E se há encontros que, aparentemente, deixam tudo na mesma, outros, pelo contrário, **marcam com nitidez, o início de uma nova vida...** É o caso do encontro relatado no Evangelho de hoje: **Um cego de nascença**, obedecendo à Palavra de Jesus, **passa do Mundo das trevas para o Mundo da Luz**, adquirindo a sua vida **outro sentido e novas dimensões**.

É um relato cheio de simbolismo e que **realça** bem **o ITINERÁRIO DA FÉ: Encontrar e conhecer Jesus; escutar e seguir a sua Palavra; abrir-se a um novo modo de ver, de pensar e de agir**.

Comunidade

HORÁRIO DE VERÃO

Neste fim-de-semana (29 e 30 de Março), muda a hora. De Sábado para Domingo adiantamos o relógio **1 hora.**

A missa das 18h, aos Sábados e Domingos, voltará a ser às 19h já a partir do dia 29.



Semana Santa HORÁRIOS

SÁBADO DE RAMOS

12-Abril

19.00 H - MISSA DOS RAMOS

DOMINGO DE RAMOS

13-Abril

9.00 H - MISSA DOS RAMOS

9.30 H - BÊNÇÃO (IGREJA DO CONVENTO SÃO DOMINGOS) E PROCISSÃO SEGUIDA DA MISSA DOS RAMOS

19.00 H - MISSA DOS RAMOS

QUARTA-FEIRA SANTA

16-Abril

DIA DA MISERICÓRDIA

CONFISSÕES: 9.00 H ÀS 11.00 H E 17.00 H ÀS 19.00 H

QUINTA-FEIRA SANTA

17-Abril

18.00 H - MISSA DA INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA COM LAVA-PÉS. (A IGREJA FICARÁ ABERTA ATÉ ÀS 24.00 H)

SEXTA-FEIRA SANTA

18-Abril

10.00 H - LAUDES

15.00 H - CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR

21.30 H - VIA-SACRA

SÁBADO SANTO - 19-Abril

10.00 H - LAUDES

22.00 H - VIGÍLIA PASCAL

PÁSCOA DO SENHOR

20-Abril

9.00, 11.00, 12.30, 19.00 H

10.00 H (IGREJA Nª SRª DO ROSÁRIO)

CONFISSÕES:

2ª E 3ª - 17.00-18.30 H

5ª - 16.00-18.00 H

6ª E SÁBADO - 9.00-11.00 H

inFormando



Completam-se no próximo dia 1 de Abril 17 anos sobre a morte do Padre Carlos, Primeiro Prior desta Paróquia, certamente junto do Senhor e que permanece também vivo na obra que deixou e teve continuidade e na memória de quantos com ele trabalharam e viveram. É falta de todos nós se essa memória não foi ou não for preservada e transmitida como merece. A falta de engenho não é desculpa. Recordamo-lo hoje aqui, com simplicidade, através de uma carta, datada de Março de 2009, do Sr. D. Albino Cleto, então Bispo de Coimbra. A carta fala por si desde o título: "Lembrando a Paróquia de São Domingos de Benfica e o seu Pastor."

O Sr. D. Albino revela que ficou a conhecer um pouco melhor a Paróquia, que "então pároco também na cidade, ouvia elogiar" através de um testemunho do nosso Pe. Paulo, em encontro ocasional de viagem. "A breve trecho" convidado para um encontro pelo Pe. Carlos, pôde ver o que o Pe. Paulo, "que não era homem de gabarolices", com simplicidade lhe relatara. Anos depois, já Bispo Auxiliar, com o acompanhamento pastoral das paróquias de Lisboa, teve "mil ocasiões de conhecer por dentro o "dinamismo sustentado" de uma paróquia exemplar e sua estrutura de suporte, a que um pastor zeloso inteiramente se consagrara". E acrescenta: "Porque devo ser sucinto, abstenho-me de rasgados elogios a esse padre, que trouxe da Juventude Operária Católica (JOC) e da guerra do Ultramar métodos de trabalho sistemático e persistente que bem evidenciava na sua atenção aos diversos sectores da vida comunitária, sectores que ele acompanhava com presença quase contínua na sua igreja de S. Domingos.". Prefere "escolher três notas dessa vida paroquial que sempre observou "com sincero apreço." São eles, de agora em diante na primeira pessoa:



1. A dignidade da Liturgia. Não mais esquecerei as celebrações solenes em S. Domingos a que presidi como Bispo. Para administração do Crisma, para festa local ou para cumprir simples domingo, tudo era cuidadosamente preparado: [...] exímio grupo coral [...] esmerado conjunto de acólitos; [...] arranjo distinto do altar [...] belo corte dos paramentos ... Até o antigo serviço de "porteiro" ali funcionava [...] Aquela Eucaristia era, além de oração, uma douta catequese.

2. A qualidade da organização assistencial. Se em vez de domingo era [...] dia de semana [...] então os meus olhos detinham-se a mirar a azáfama do rés-do-chão: grupos de crianças alegravam aquelas salinhas, decoradas com gosto e sobriedade. O trabalho bem coordenado das educadoras tinha um mentor: aquele mesmo que não descansou enquanto não abriu uma casa acolhedora para idosos, também esta verdadeiramente modelar.

3. A arte de governar com método, objectivos e previsão. Vi o P. Carlos sofrer: quando, por imprevisto ou descuido, se tinha de recorrer ao improviso. É que este "pastor" sabia escolher pessoas e prepará-las para a responsabilidade [...] Nada disto se fazia em regime militar mas em diálogo amigo: digam-no os padres que semanalmente ele acolhia em sua casa para almoçar e programar a semana ...

Quando o P. Carlos adoeceu com mais gravidade, percebi, ao visitá-lo, que toda a sua acção tinha o suporte espiritual da oração e da oferta de uma cruzificação ... Lembro-me bem do dia em que regresssei de uma viagem [...] e me foi dito: faleceu o P. Carlos [...] Esse foi para mim um dia de tristeza ... Mas sinto que vivo agora momentos de alegria e de grata recordação ao relembrar esses tempos e ao recordar o P. Carlos, rodeado de colaboradores que também não esqueço. *Albino Mamede Cleto, Bispo de Coimbra"*

Peçamos ao Senhor que nos ajude a sermos sempre dignos destas memórias, do modo que o Pe. Carlos, por certo, queria: não agarrados ao passado, mas ... "primeiriando" (diria o Papa Francisco), "empurrando para a frente", como tantas vezes nos disse.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Exposição do Santíssimo	30 Março	Domingo	Igreja	15.00
Vésperas Solenes	30 Março	Domingo	Igreja	17.20
Fraternidade Leiga S. Domingos	1 Abril	Terça	Centro	17.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	1 Abril 3 Abril	Terça Quinta	Centro	21.30
CPM - Sessão 0	4 Abril	Sexta	Centro	21.15
Reunião de Pais da 1ª Comunhão	4 Abril	Sexta	Centro	21.30
Direcção de Acólitos	5 Abril	Sábado	Centro	21.30
Exposição do Santíssimo	6 Abril	Domingo	Igreja	15.00
Vésperas Solenes	6 Abril	Domingo	Igreja	17.20

Acontece ...

6ª Feiras da Quaresma - Via Sacra, 18h, Igreja Paroquial

1 de Abril - Aniversário do falecimento do Pe. Carlos

LEITURAS

30 - DOMINGO IV DA QUARESMA

1Sam. 16, 1b. 6-7. 10-13a Sal. 22 Ef. 5, 8-14 Jo. 9, 1-41 Semana IV do Saltério

31 - 2ª Feira - Is. 65, 17-21	Sal. 29	Jo. 4, 43-54
1 - 3ª Feira - Ez. 47, 1-9. 12	Sal. 45	Jo. 5, 1-3a. 5-16
2 - 4ª Feira - Is. 49, 8-15	Sal. 144	Jo. 5, 17-30
3 - 5ª Feira - Ex. 32, 7-14	Sal. 105	Jo. 5, 31-47
4 - 6ª Feira - Sab. 2, 1a. 12-22	Sal. 33	Jo. 7, 1-2. 10. 25-30
5 - Sábado - Jer. 11, 18-20	Sal. 7	Jo. 7, 40-53

6 - DOMINGO V DA QUARESMA

Ez. 37, 12-14 Sal. 129 Rom. 8, 8-11 Jo. 11, 1-45 Semana I do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30